



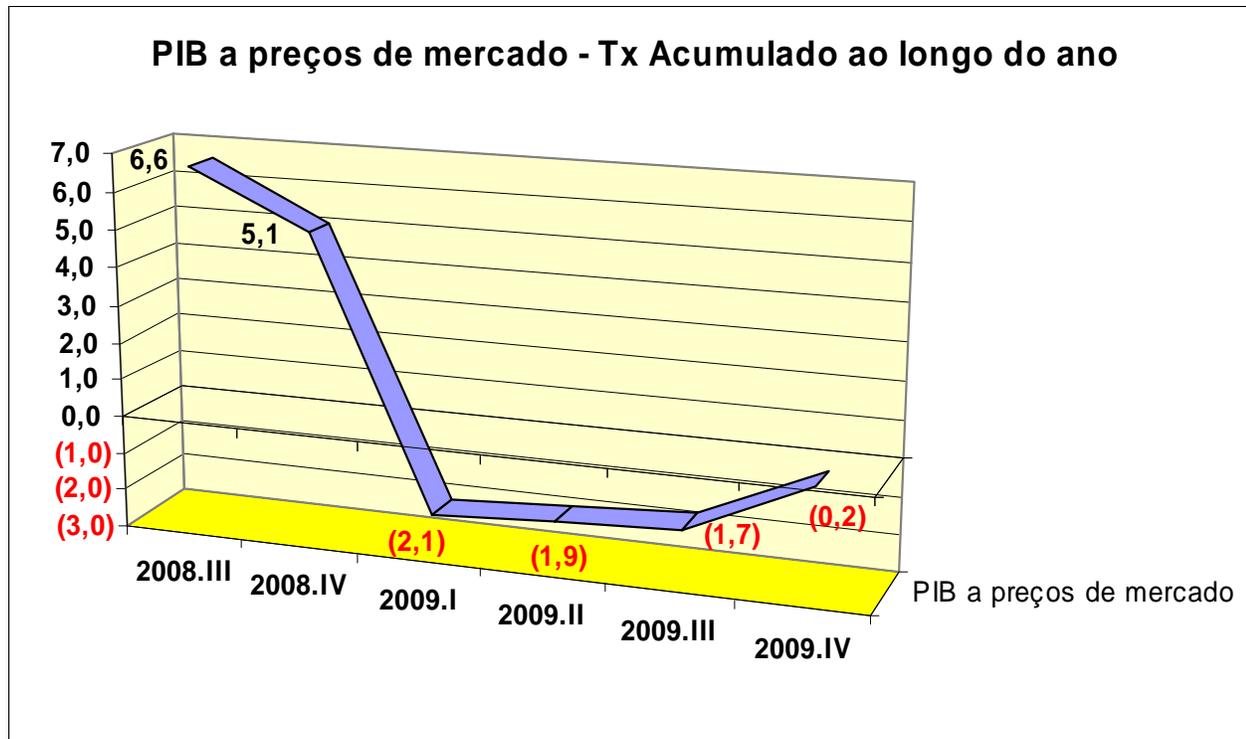
Boletim de Conjuntura Econômica PIB 2009

Setor de serviços é o destaque no PIB de 2009

Avanço do PIB demonstra que a economia está recuperada da crise

É importante ressaltar que o PIB de 2009 o Setor de Serviços funcionou como um grande indutor no processo de recuperação e crescimento da economia brasileira. Além disso nos últimos anos o Setor vem se destacando por isso faz-se necessário uma política investimentos que valorize e incentive o Setor, com linhas de financiamento e redução de impostos que proporcionarão melhor do setor bem como o desenvolvimento da Economia brasileira.

O Ano de 2009 o PIB fechou em $-(0,2\%)$ em relação a 2008, com um crescimento quase zerado se comparado com o mesmo período do ano anterior, mas diante difícil inicio de ano a economia brasileira apresentou uma forte reação a partir do 2º. Semestre.



Fonte: IBGE

Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

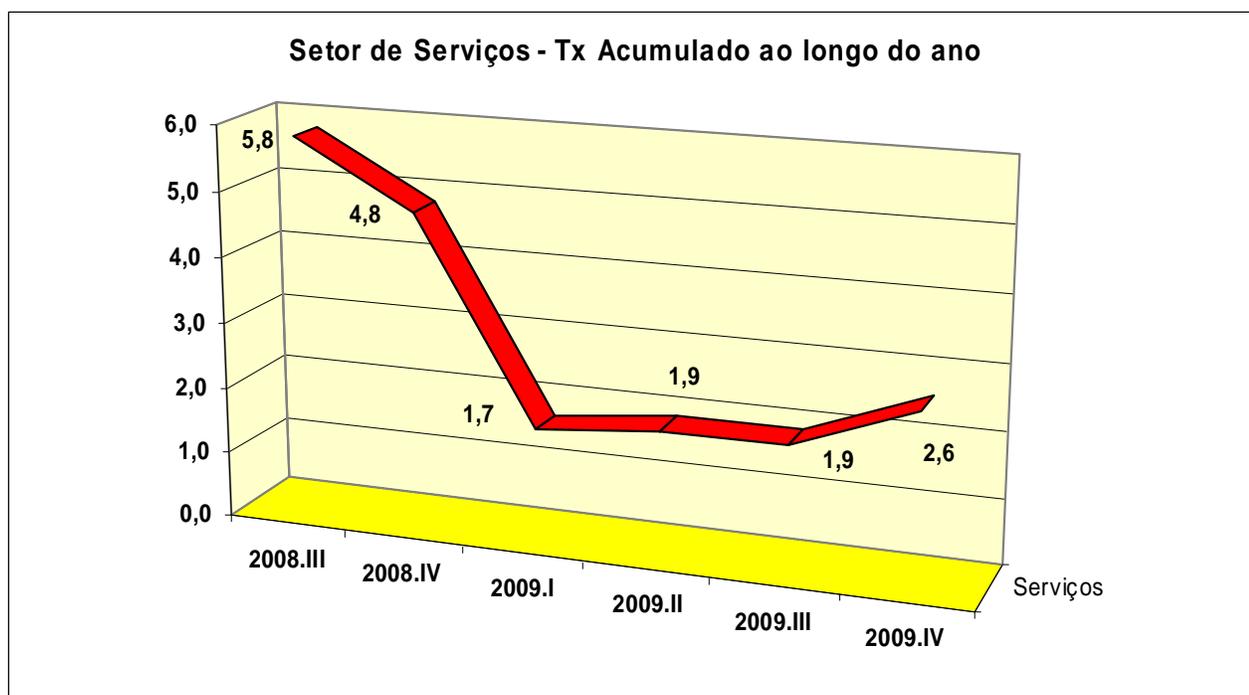


Fatores que levaram este crescimento foram principalmente acelerados pela alta do consumo das famílias que cresceu 4,1% ao longo do ano, esse crescimento foi favorecido pela elevação de 3,3% da massa salarial com um acréscimo de 19,7% do saldo de operações de crédito, acompanhando também por um aumento de 3,7% nas despesas de consumo da administração pública.

Setor de Serviços

Fazendo uma análise setorial o Setor de Serviços foi o destaque no ano de 2009.

Vamos verificar o quadro abaixo.



Fonte: IBGE

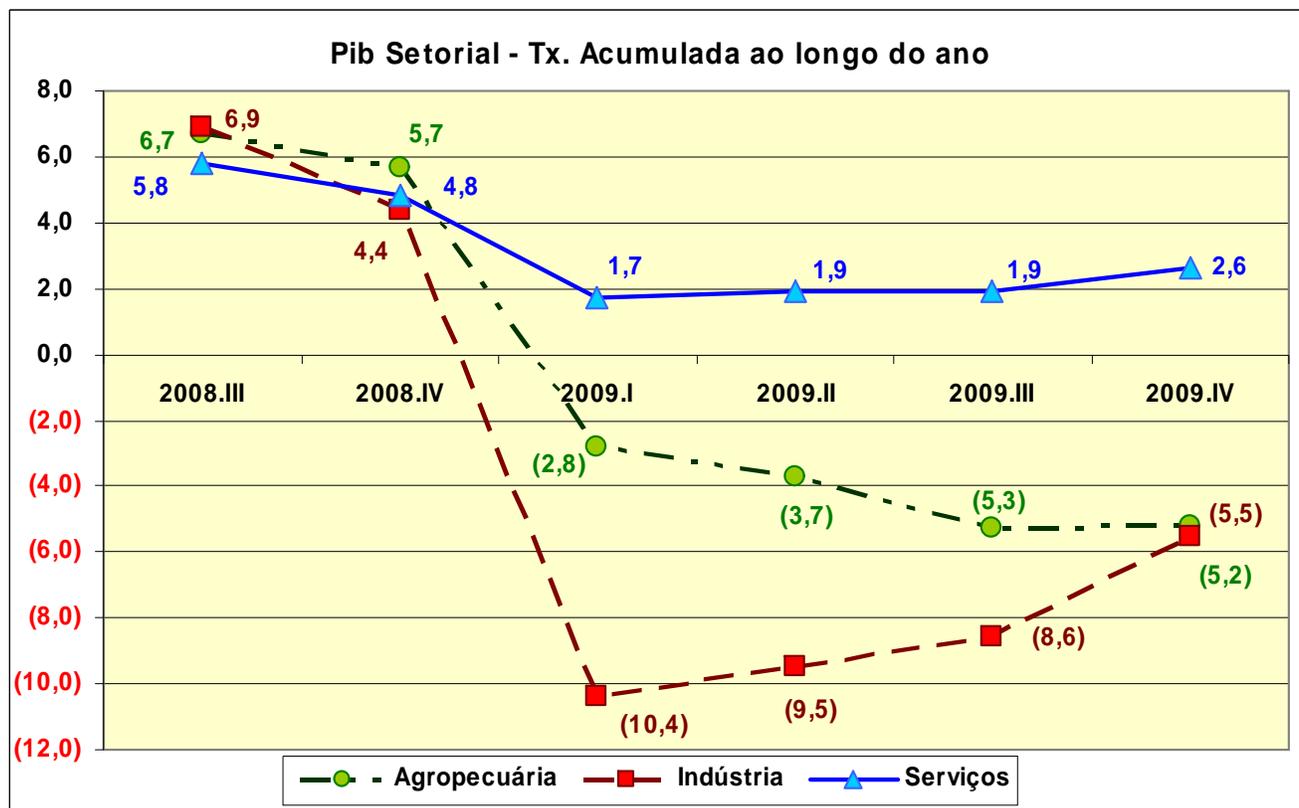
Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

A aceleração no aumento do consumo e a continuidade do crescimento do setor de serviços puxaram o crescimento da economia brasileira no segundo trimestre.

Esse crescimento no Setor de Serviços deveu-se principalmente aos destaques no sub-setores Intermediação Financeira e Seguros (6,5%), Outros serviços (5,1%) e Serviços de Informação (4,9%).



No quadro abaixo podemos analisar a evolução dos demais setores da economia que não tiveram um bom desempenho no ano de 2009.



Fonte: IBGE

Elaboração: Confederação Nacional de Serviços – Departamento Econômico

O Setor Agropecuário caiu $-5,2\%$ várias culturas tiveram queda de produção e preço como: trigo $-16,0\%$, milho $-13,5\%$, café em grão $-12,8\%$, soja $-4,8\%$.

Já o Setor Industrial teve uma retração de $-5,5\%$, vários sub-setores tiveram queda expressiva onde destacamos: a Indústria de Transformação $-7,0\%$, Construção Civil $-6,3\%$, Eletricidade $-2,4\%$. Essa queda vem reduzindo a cada mês possibilitando uma retomada do crescimento neste setor.

Equipe Técnica:

- Luigi Nese – Presidente da CNS
- Prof. Dr. Marcos Cintra – Coordenador
- Carlos Eduardo S. Oliveira Jr. – Assessor Econômico